



# FEB - FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

"Conspira contra sua própria grandeza, o povo que não cultiva seus feitos heróicos"



## TEN JOÃO PEDRO DA PAZ - HERÓI DA FEB

★ 29/11/1922

† 16/09/2020



Foto: Tadeu Vilani / Agência RBS

João Pedro da Paz

O gaúcho João Pedro da Paz nasceu em Caçapava do Sul no dia 29 de novembro de 1922. Posteriormente foi registrado em Cachoeira do Sul-RS.

Aos 17 anos de idade, partiu para Porto Alegre e se alistou no serviço militar obrigatório, sendo que em 1944, foi chamado para integrar a Força Expedicionária Brasileira - FEB.

Realizou o treinamento básico na cidade de Santa Maria/RS, completando-o no Rio de Janeiro.

Na madrugada do dia 2 de julho de 1944, juntamente com os demais integrantes do primeiro Esquadrão da FEB sob o comando do General Euclides Zenóbio da Costa, foi embarcado no navio norte-americano General Mann, partindo do Rio de Janeiro rumo ao T.O. da Itália.

O soldado João Pedro da Paz tinha se especializado na função de voltador.

Durante o tempo em que esteve na

Itália, participou ativamente das principais batalhas que a FEB travou contra o inimigo. Em uma de suas folgas soltas, em busca de companheiros de farda dirigiram-se à cidade de Pescia (30 km de Pistoia), em busca de diversimento. Foram a um baile vespertino que se realizava no Cinema Garibaldi da pequena cidade.

Foi ali que João Pedro conheceu a jovem italiana de 17 anos, Iole Treddi.

Assim que a orquestra começou a tocar a mú-

sica "Moonlight Serenade", de Glenn Miller, os olhares dos dois se cruzaram e, João Pedro tirou-a para dançar. Era o início de um namoro avassalador que só seria interrompido com o retorno da FEB para o Brasil. Antes de seu embarque para a terra natal, João Pedro prometeu buscá-la para que ambos pudessem se casar. O prometido casamento realizou-se por procuração, em 1º de julho de 1945, ele em Porto Alegre e ela, em Pescia.

Três meses após sua volta ao Brasil, João Pedro recebeu uma carta de Iole contando estar grávida. A história se espalhou e causou grande comoção na cidade onde morava, a ponto de um jornalista da extinta Folha da Tarde iniciar uma campanha para arrecadar fundos e bancar a vindita de Iole. Depois disso, ela conseguiu vir para o Brasil, trazendo nos braços o pequeno Pedro, seu bebê de três meses, fruto do amor entre o pracinha brasileiro e a jovem italiana.

Infelizmente o menino que atravessou o Atlântico nos braços da mãe para viver junto ao pai, faleceu aos 12 anos de idade.

Em julho de 1945, o governo brasileiro realizou uma festa de recepção aos combatentes no Cassino da Urca, no Rio de Janeiro. Entre os convidados estava o cantor Antônio Vienté

Felipe Celestino, um dos mais populares artistas da "Era do Rádio", que entre goles de uísque e champagne, deliciava-se com as histórias de heroísmo reveladas pelos pracinhas, até que um relato, que nada tinha a ver com brava

ura ou abnegação no campo de batalha, chamou sua atenção. O emocionante relato deu origem à música "Mia Gioconda", lançada pela RCA Victor em 1946, nos idiomas português e italiano. Foi um estrondoso sucesso.

(A letra da música, um verdadeiro "hino" dos febianos, está copiada no final deste texto)

Em 17 de julho de 2020 o casal comemorou suas Bodas de Diamante, mas infelizmente na última quarta-feira, dia 16 de setembro, a

união do casal foi interrompida com o falecimento do nosso herói febianos, que aos 98 anos, atendeu ao chamado do Criador e foi juntar-se aos seus irmãos de armas.

Como consequência das restrições sanitárias impostas pela pandemia do COVID-19 nem todas as merecidas homenagens puderam ser realizadas.

Seu corpo foi velado na Capela F do Cemitério São Miguel e Almas, em Porto Alegre, RS. O sepultamento aconteceu no mesmo local e contou com Guarda-Fin-

bre formada por integrantes do 3º Regimento de Cavalaria de Guerra - Regimento Osório.

Descanse em paz, Herói da nossa Pátria!

"Conspira contra sua própria grandeza o povo que não cultiva seus feitos heróicos"

Adaptação e fontes: Noticiário do EB, NT Sul, NSC Total, GZH Porto Alegre e Tribuna do Internet



\*Marcos Moretzsohn Renaldi Cecilio

Foto: Tadeu Vilani / Agência RBS



O casal Iole e João Pedro

## LETRA DA MÚSICA

### "MIA GIOCONDA"

(Vicente Celestino)

O dia que nascemos e vivemos para o mundo  
Nos falta uma costela que encontramos num segundo.  
Às vezes, muito perto desejamos encontrá-la.  
No entanto é preciso muito longe ir buscá-la.  
Vejamos o destino de um pracinha brasileiro:  
Partido para a Itália transformou-se num guerreiro  
E lá muito distante, despojar o amor sentiu  
E disse estas palavras a uma jovem quando a viu:

Vencido o inimigo que antes fora varonil,  
Recebeu ordem de embarcar para o Brasil.  
Dizia a mesma ordem: "Quem casou não poderá  
Lever consigo a esposa, o esposo ficará".  
Prometeu então o bravo, no dar baixo e ser civil:  
"Embarcarás amada, para os teus do meu Brasil!"  
E enquanto ela esperava lá no cais napolitano,  
Repeliu estas palavras no idioma italiano:

"Italiana,  
La mia vita oggi sei tu!  
Io te voglio tanto bene,  
Partiremo due insieme.  
Ti lasciar non posso più.  
Italiana,  
Voglio a ti piccola bionda,  
Ha il viso degli amori,  
La tue lapri son due fiori.  
Tu sarai mia Gioconda".

"Brasiliano,  
La mia vita oggi sei tu!  
Io te voglio tanto bene,  
Chiedo a Dio que tu venga.  
Ti scardar non posso più!  
Brasiliano,  
Sono ancora tua bionda!  
Mio sposo hai lasciato,  
Questo cuore abbandonato  
che chiamasi di Gioconda.  
Di Gioconda!  
Di Gioconda!"

\* Presidente da Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira - Regional BH - Membro da Academia de História Militar Terrestre do Brasil - Sócio Correspondente do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil - Pesquisador Associado ao CEPHIMEX



## Visite o Museu da FEB

Aberto ao público de 2ª a 6ª feira de 09:30 às 16:30 h.

Sábado / Domingo de 09:30 às 13:00 h.

Belo Horizonte - Rua Tupis, 723 - Centro

Agendamos visitas e palestras somente no Museu. Tel. (31) 3224-9891

www.anvfeb.com.br

Juiz de Fora - Rua Howian, 4 - Centro

São João Del Rei - Área do Círculo Militar - Centro

PRESTIGIE NOSSOS VETERANOS COM A SUA VISITA



Iole e João Pedro na juventude